

UFOPA na Mídia

Clipping Linear 29.11.2013

Sumário

BLOG DO JESO
UFOPA

Ufopa: a saída digna para Aldo Queiroz, 3

G1 - PARÁ
UFOPA

Sem homologação, servidores da Ufopa ameaçam paralisar, 4

BLOG DO JESO
UFOPA

Ufopa emite nota sobre resultado da eleição, 5

Ufopa: a saída digna para Aldo Queiroz

O artigo Aldo Queiroz, um cadáver insepulto ronda por aí, da lavra do signatário do blog, provocou a seguinte reflexão abaixo, do professor e doutorando Válber Almeida:

Jeso, perfeito, acrescento apenas que não acredito que o Aldo seja apenas uma marionete neste processo todo.

Uma saída digna para o Aldo seria escrever uma carta de reconhecimento não somente da vitória da chapa, mas da democracia.

Nela, num gesto de um verdadeiro democrata, reconheceria seus erros e apontaria aquilo que acredita ser seus grandes feitos à frente da instituição, hoje e ontem.

Caberia, ainda, um elogio ao processo democrático na universidade, indicativo de respeito pela vontade soberana da maioria e pelo seu apreço pelo jogo político bem jogado.

Por fim, apontaria, para marcar posições, aquilo que sustentou em sua campanha como sendo os principais problemas que a instituição precisa enfrentar e expressaria o seu desejo de que os novos gestores também olhassem para estes problemas.

Como democrata, tomaria a posição de um colaborador, mesmo como crítico construtivo e consciente, e não a de um inimigo insensato, autoritário e intransigente, como agora se demonstra. Por que o Aldo está se deixando conduzir nesta aventura golpista? É a falta de bons assessores?

Um bom assessor deveria dizer ao Aldo que o risco moral presente neste tipo de postura é muito grande, extremamente desgastante, mancha de uma vez por todas a sua biografia e pode inviabilizar de vez as suas aspirações políticas.

O Aldo e seus aliados precisam entender que vivemos sob um regime que, apesar de todas as suas imperfeições, é democrático, que precisam aprender a jogar o jogo democrático, que pressupõe saber admitir as derrotas políticas.

Suspeito que seu grupo esteja contando com o aparente controle que o PSDB possui sobre grande parte do judiciário paraense, o que é uma atrocidade moral e política, pois passaram a contar com um poder sem voto para se sobrepor ao poder que nasce da

força dos votos, da vontade da maioria: uma total inversão da lógica e dos princípios da democracia. Mas, se não é a falta de bons assessores, seria o que? O mero apego a qualquer preço ao poder?

O medo de perder o controle sobre recursos públicos importantes para manter a hegemonia e vitalidade do seu grupo político? Ou seria o medo de que possíveis erros e abusos administrativos do seu grupo sejam revelados e julgados?

É uma destas hipóteses ou são todas elas em conjunto? Não sei responder, mas, de certo, o não reconhecimento da derrota e a tentativa de golpe branco, jurídico, já significa uma segunda derrota de seu grupo, uma derrota também política, mas, acima de tudo, moral. Por fim, se o CONSUN compactuar com esta atrocidade, então, é política moral de terra arrasada, é o momento de se chamar à reflexão profunda o papel da UFOPa enquanto instituição que, além de formadora de profissionais, produtora e disseminadora de conhecimento científico, também tem a função e o dever de zelar pelas grandes conquistas da razão e da civilização moderna.

É o momento da UFOPa demonstrar que é uma instituição efetivamente cosmopolita como se imagina que sejam as universidades modernas. Impedir que este provincianismo coronelista se perpetue à frente da instituição por meio de um golpe branco seria um grande momento na afirmação deste cosmopolitismo.

-->

Sem homologação, servidores da Ufopa ameaçam paralisar

Chapa Gestão participativa venceu, mas resultado não foi homologado. Chapa perdedora entrou com recurso na Justiça Federal.

da chapa perdedora "Orgulho de ser Ufopa", que foram encaminhadas ao relator designado para apresentar um parecer conclusivo.

Professores, estudantes e técnicos da **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)**, que participaram de consulta eleitoral para a nova reitoria da universidade, decidiram, em assembleia realizada na noite de quarta-feira (27), no campus Rondon, em Santarém, oeste do Pará, paralisar as atividades caso não seja homologado o resultado.

A consulta realizada para escolha da nova reitoria teve como vencedora a chapa "Gestão Participativa com excelência", liderada pela professora Raimunda Monteiro, tendo como vice o professor Anselmo Colares. O resultado não foi homologado devido a chapa "Orgulho de ser Ufopa", encabeçada pelo professor Aldo Queiroz e Kátia Corrêa, entrar com uma ação cautelar na Justiça Federal alegando irregularidades da chapa vencedora.

O presidente do Sindicato dos Professores da Ufopa, Luiz Fernando França, explica que a decisão em paralisar é para pressionar a homologação. "Foi uma assembleia de mobilização na qual houve a convocação de todas as categorias da Ufopa para discutir o processo eleitoral e nos reunimos aqui para discutir essa situação. O prazo de homologação da chapa vencedora vai até sexta-feira (29), e a gente vai fazer uma paralisação para mobilizar e pressionar a reitoria e o Conselho Universitário e a reitoria da Ufopa a homologar o resultado final", informa.

O pedido de homologação será encaminhado a diversas entidades envolvidas na consulta. A estudante Heloíse Rocha se diz indignada com a demora na homologação do resultado. "O desejo expresso pela comunidade acadêmica não está sendo levado em consideração", enfatiza.

Em nota, o reitor da Ufopa e presidente do Conselho Universitário (Consun), Seixas Lourenço, esclareceu que a reunião do dia 25 de novembro, que tinha a finalidade e homologação do processo eleitoral e elaboração da lista triplíce, foi suspensa por decisão judicial até o julgamento de todos os recursos. Na nota, o reitor informa que recebeu nesta quinta (28), as contrarrazões da chapa vencedora "Gestão participativa com excelência", contestando o recurso

Ufopa emite nota sobre resultado da eleição

O blog acaba de receber uma nota da Ufopa (**Universidade Federal do Oeste do Pará**) assinada pelo reitor pro tempore Seixas Lourenço.

Ele explica o impasse em que se encontra a instituição por conta da não homologação do resultado da eleição para reitor e vice pelo Consun (Conselho Universitário), a instância deliberativa máxima da universidade.

Anselmo, Raimunda, Aldo e Kátia: os candidatos que participaram da disputa

Leia também: Ufopa: a saída digna para Aldo Queiroz. Aldo Queiroz, um cadáver insepulto ronda por aí.

A chapa 2 (Raimunda Monteiro e Anselmo Colares) venceu a disputa, com resultado oficializado pela comissão eleitoral e avalizado pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).

Abaixo, a íntegra da nota:

NOTA DA REITORIA DA **UFOPA**

Processo de Consulta à Comunidade

O Reitor da **Universidade Federal do Oeste do Pará** - **UFOPA**, Presidente do Conselho Universitário Pro Tempore - CONSUN, torna público à Comunidade Universitária e à Sociedade o seguinte:

1. a reunião do Conselho Universitário Pro Tempore - CONSUN, marcada para o dia 25 de novembro passado pelo calendário do Regimento Eleitoral, com a finalidade de "homologação do processo eleitoral e elaboração da lista tríplice", foi suspensa por força de Decisão Judicial da Justiça Federal, Subseção Judiciária de Santarém, que determinou que o referido Colegiado se abstenha de homologar o resultado final do certame eleitoral enquanto durar o julgamento de todos os recursos e impugnações;

2. em face dessa decisão, a Presidência do CONSUN, após cumprir liminarmente a determinação judicial, requisitou da Comissão Eleitoral de Consulta, além de outras providências, que encaminhasse ao CONSUN o teor das decisões que julgaram, em primeira instância, os recursos, com a devida fundamentação de fato e de direito;

3. no dia de hoje, 28.11.2013, a Presidência do CONSUN recebeu as contrarrazões da chapa

recorrida, contestando o recurso da chapa recorrente, que foram imediatamente encaminhadas ao relator designado para apresentar seu parecer conclusivo, em respeito ao direito do contraditório, da ampla defesa e do devido processo legal, com observância dos prazos e procedimentos inerentes ao processo, na forma da Constituição Federal, da legislação e normas vigentes; e

4. pelo Regimento Eleitoral, os trabalhos da Comissão Eleitoral de Consulta se encerram após a divulgação dos resultados finais do processo de consulta, depois de julgados todos os recursos.

Reitoria da **UFOPA**, Santarém, PA, em 28 de novembro de 2013.

José Seixas Lourenço Reitor Pro Tempore
Presidente do Conselho Universitário - CONSUN

-->